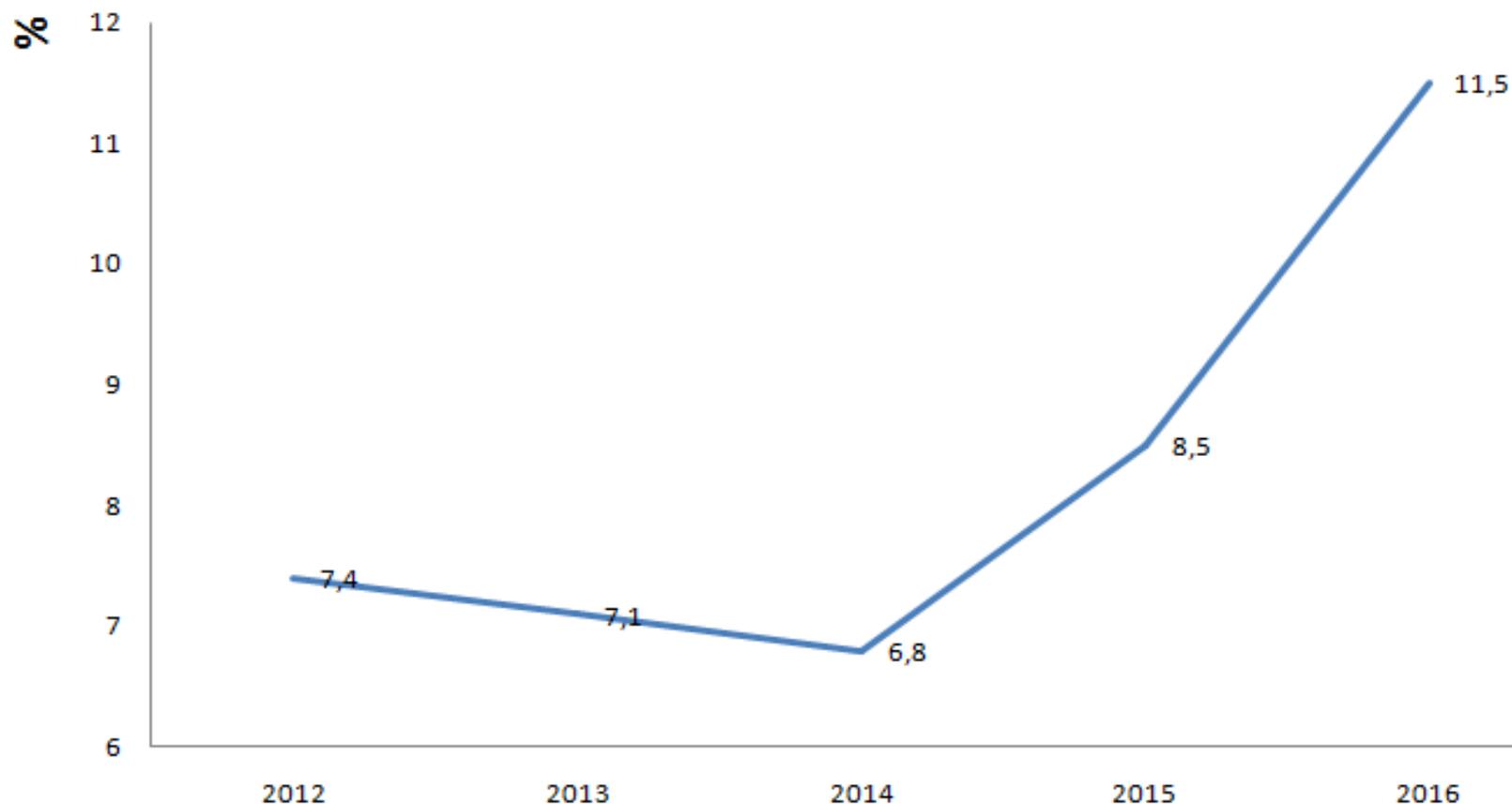


# PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL: SITUAÇÃO FISCAL E REGIME ATUARIAL

Denise Lobato Gentil  
Instituto de Economia/UFRJ

# O QUE TEM DETERMINADO O RESULTADO FISCAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL?

## Taxa de Desemprego - PNAD/IBGE



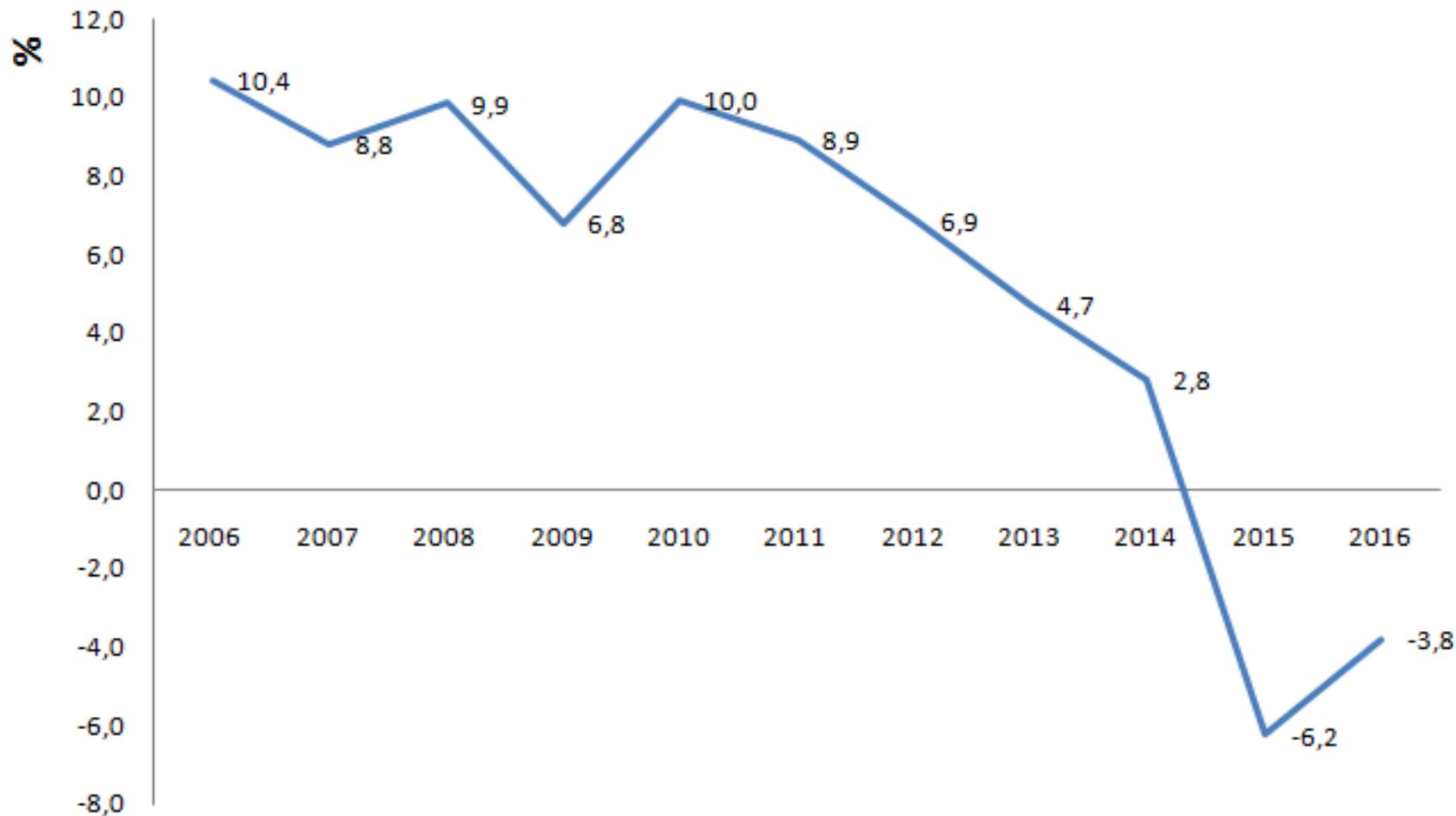
Taxa de desemprego em dez/2016 = **12% ou 12,3 milhões de pessoas desocupadas.**

Perda de postos de trabalho em 2016 = **-1.317.363**

Queda do rendimento médio entre fev/2015 e dez/2016 = **3%**

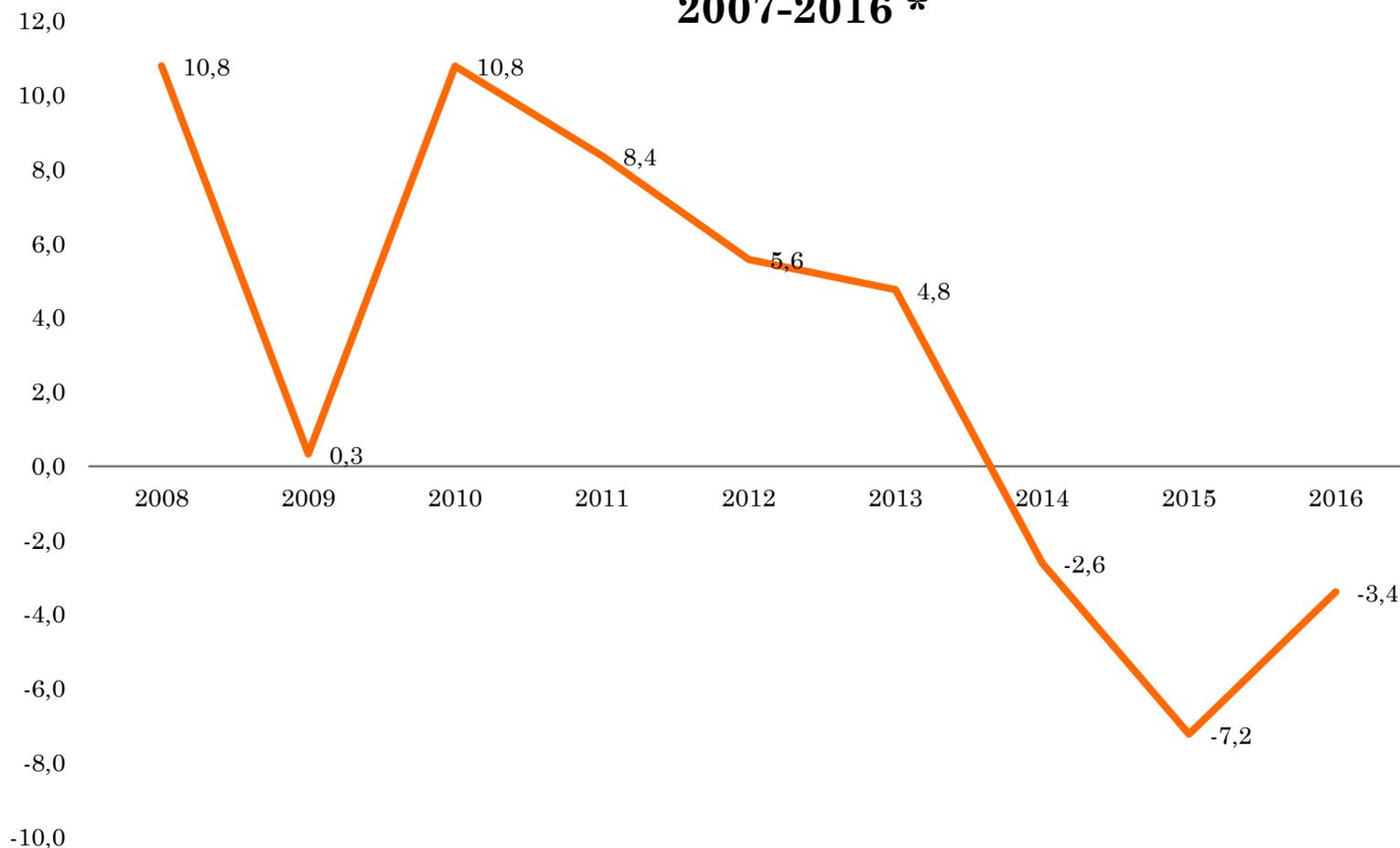
Queda da massa de salários no mesmo período = **4,8%**

## Receita de Contribuição Previdenciária do RGPS - Taxa de crescimento real anual



Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social. Elaboração própria.

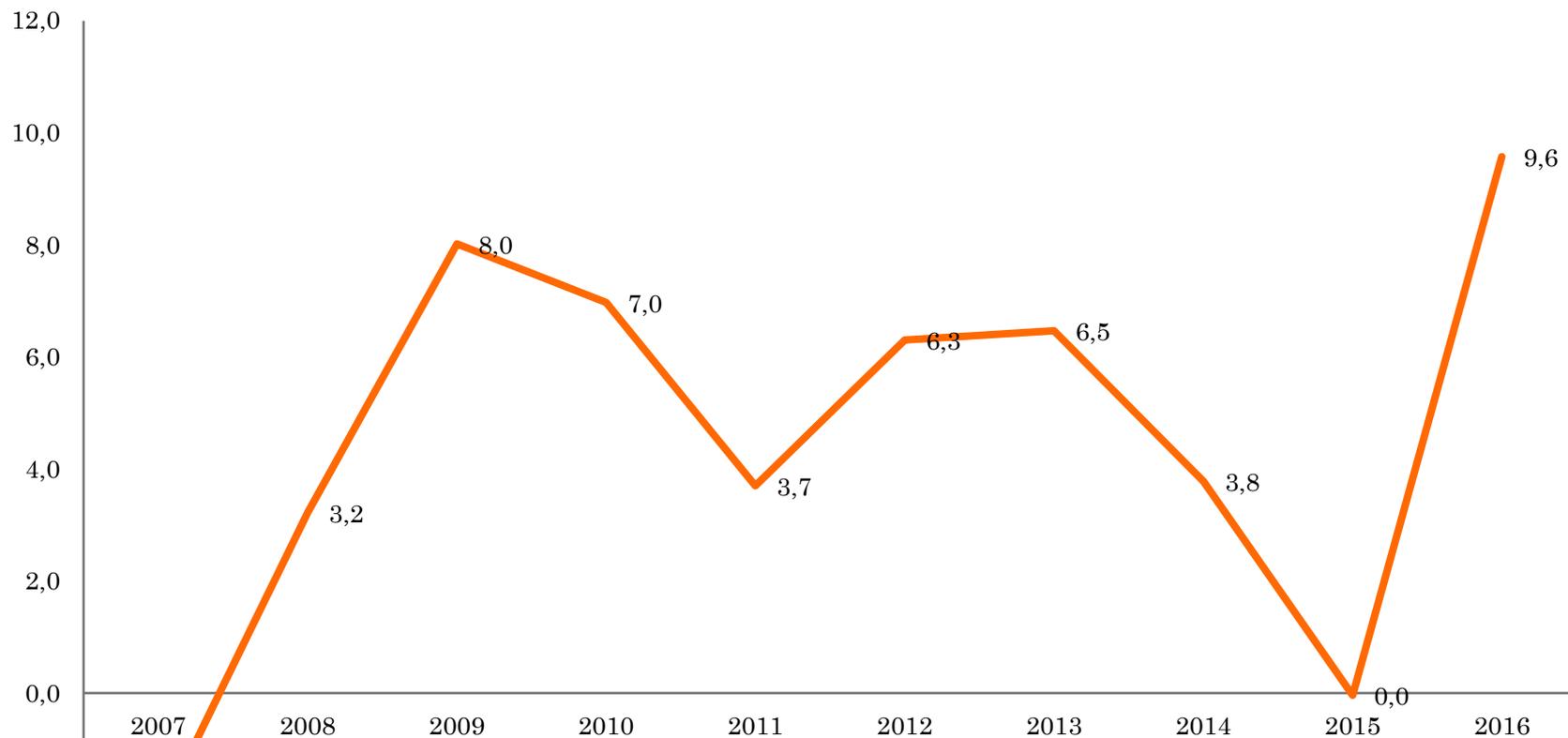
## Receitas da Seguridade Social - taxa de crescimento real 2007-2016 \*



**(\*)**Inclui Contribuição Previdenciária, COFINS, CSLL e PIS/PASEP

**Fonte:** Previdência, Boletim Estatístico da Previdência Social; Min. da Fazenda, Tesouro Nacional. Resultado Fiscal do Governo Central.  
**Elaboração própria.**

## Gasto com Benefícios Previdenciários do RGPS taxa de crescimento real 2007 - 2016



**Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social. Elaboração própria.**

# DESONERAÇÕES DE RECEITAS DA SEGURIDADE SOCIAL

## Desonerações Tributárias

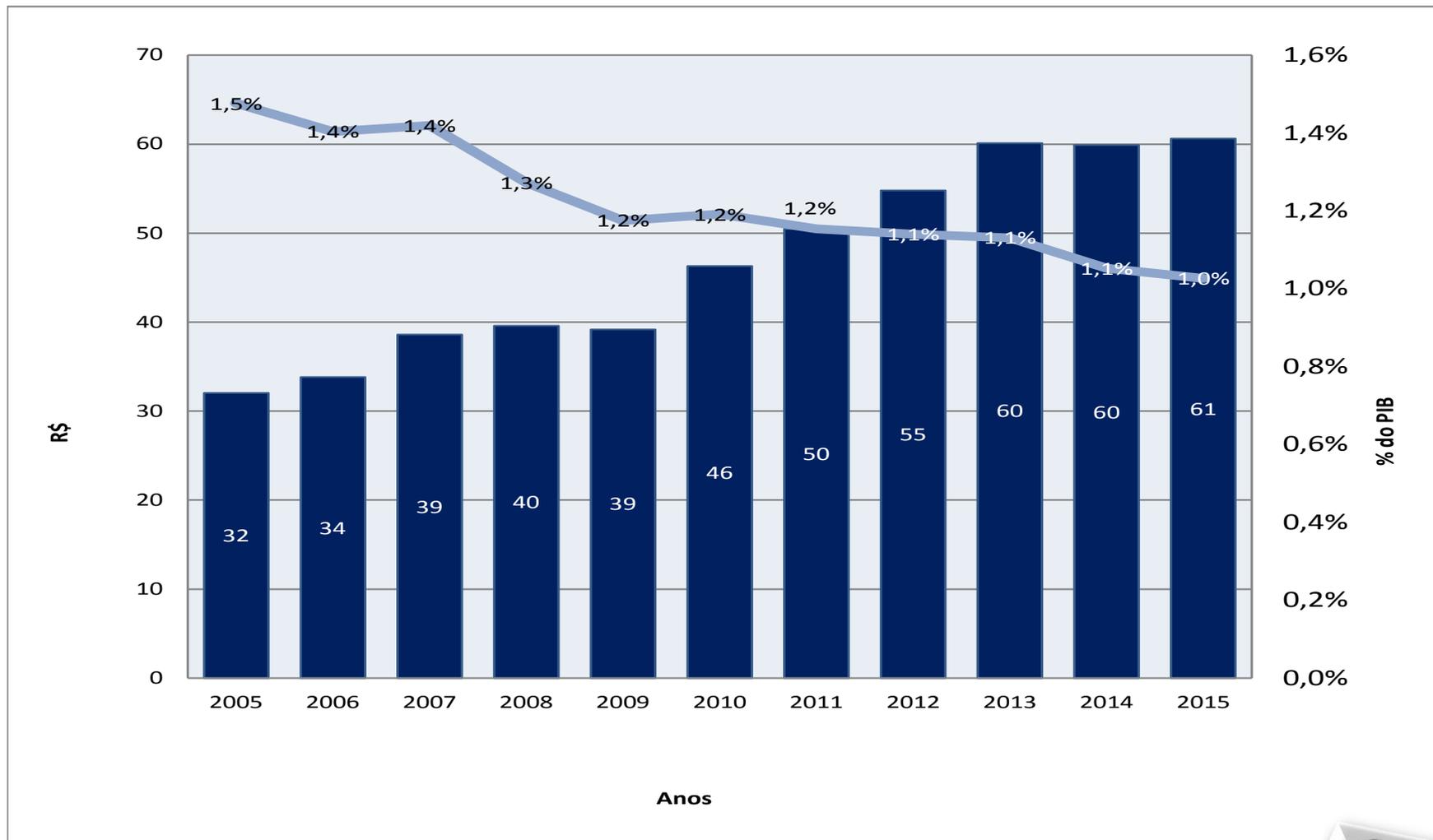
Em R\$ milhões (correntes) e em % do PIB

Ano	Desoneração Total*	% do PIB*	Desonerações de Contribuições Sociais				Total das Desonerações de Receitas da Seguridade Social	% do PIB
			Contrib. p/ Previdência Social	COFINS	CSLL	PIS/PASEP		
2009	<b>116.098</b>	<b>3,65</b>	17.905	29.418	6.087	5.651	<b>59.061</b>	<b>1,85</b>
2010	<b>113.861</b>	<b>3,60</b>	18.183	33.883	8.333	6.955	<b>67.354</b>	<b>2,02</b>
2011	<b>152.406</b>	<b>3,68</b>	21.156	34.618	5.830	6.542	<b>68.146</b>	<b>1,75</b>
2012	<b>182.410</b>	<b>4,15</b>	24.412	41.376	6.976	8.145	<b>80.909</b>	<b>1,78</b>
2013	<b>225.630</b>	<b>4,66</b>	33.743	46.142	8.788	9.060	<b>97.733</b>	<b>1,97</b>
2014	<b>253.902</b>	<b>4,92</b>	57.012	58.510	9.301	11.639	<b>136.462</b>	<b>2,60</b>
2015	<b>282.437</b>	<b>4,93</b>	62.519	70.538	10.490	14.100	<b>157.647</b>	<b>2,75</b>
2016	<b>271.006</b>	<b>4,33</b>	54.349	64.558	11.171	12.887	<b>142.965</b>	<b>2,29</b>
2017	<b>284.846</b>	<b>4,19</b>	62.493	64.023	11.792	12.720	<b>151.028</b>	<b>2,22</b>

Fonte: Receita Federal, Ministério da Fazenda. Demonstrativo dos Gastos Tributários. PLOA (projeções) e Relatório de Bases Efetivas. Elaboração própria.

(\*) Dados de 2007 a 2014, Bases Efetivas. Dados de 2015 e 2017, dados estimados, PLOA-projeções.

# DRU EM R\$ BILHÕES CORRENTES E % DO PIB 2005 - 2015



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO/STN

## DIVIDA ATIVA - DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS

Em R\$milhoes

ANO	2011	2013	2015
<b>ESTOQUE DA DÍVIDA (a)</b>	<b>185.820</b>	<b>255.033</b>	<b>350.678</b>
<b>ARRECAÇÃO (b)</b>	<b>2.525</b>	<b>3.818</b>	<b>1.127</b>
<b>PERCENTUAL RECUPERADO (b/a)</b>	<b>1,36</b>	<b>1,5</b>	<b>0,32</b>

Fonte: para as receitas, SIGABRASIL, Senado Federal;

Para o estoque da dívida, Balanço Geral da União.

Elaboração: ANFIP

**Entre os 500 maiores devedores inscritos na dívida ativa da União estão grandes corporações.**

**Quase R\$100 bilhões podem ser recuperados num esforço imediato (têm alta e média recuperabilidade, segundo dados do Minst. do Trabalho e Previdência Social).**

## ESTIMATIVA DE SONEGAÇÃO FISCAL NO BRASIL

2015

TRIBUTOS	CARGA TRIBUTÁRIA (R\$MILHÕES)	% DO TOTAL	% DO PIB	INDICADOR DE SONEGAÇÃO ESTIMADO (% DO TRIBUTOS)	SONEGAÇÃO ESTIMADA (R\$MILHÕES)	% PIB
<b>TOTAL</b>	<b>1.951.452</b>	<b>100,00%</b>	<b>33,10%</b>	<b>23,20 %</b>	<b>452,96</b>	<b>7,70</b>
IR <sup>(1)</sup>	322.101	16,50%	5,50%	28,10%	90.621	1,50%
IPI	49.266	2,50%	0,80%	33,40%	16.434	0,30%
IOF	34.693	1,80%	0,60%	16,60%	5.742	0,10%
II	39.015	2,00%	0,70%	24,80%	9.687	0,20%
<b>CONTR.</b>	<b>371.814</b>	<b>19,10%</b>	<b>6,30%</b>	<b>27,80 %</b>	<b>103,17</b>	<b>1,70</b>
CONTR. PREVID.	201.673	10,30%	3,40%	22,10%	44.630	0,80%
CSLL	61.382	3,10%	1,00%	24,90%	15.278	0,30%
PIS-PASEP	53.781	2,80%	0,90%	22,10%	11.902	0,20%
FGTS <sup>(2)</sup>	113.529	5,80%	1,90%	27,80%	31.504	0,50%
ICMS <sup>(3)</sup>	406.978	20,90%	6,90%	27,10%	110.454	1,90%
ISS <sup>(4)</sup>	54.110	2,80%	0,90%	25,00%	13.538	0,20%
OUTROS <sup>(5)</sup>	243.109	12,50%	4,10%	(-)	(-)	(-)

Fonte: SINPROFAZ. Sonegação no Brasil – Uma Estimativa do Desvio da Arrecadação do Exercício de 2015. Brasília. Jun. 2016.

Notas:

# A PREVIDÊNCIA TERIA DÉFICIT?



ANÁLISE FINANCEIRA DA  
PREVIDÊNCIA PÚBLICA COM BASE NA  
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

## RECEITA, DESPESA E SUPERÁVIT DA SEGURIDADE SOCIAL 2007 - 2015

Valores deflacionados (em R\$ milhões de 2015)

ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
RECEITA TOTAL DA SEGURIDADE	586.480	583.033	583.792	644.292	697.194	736.564	752.564	728.652	694.397
DESPESA TOTAL DA SEGURIDADE	461.507	575.735	534.835	564.613	595.300	639.107	672.859	689.348	683.061
<b>SUPERAVIT DA SEGURIDADE</b>	<b>124.974</b>	<b>100.480</b>	<b>48.958</b>	<b>79.679</b>	<b>101.894</b>	<b>97.457</b>	<b>79.704</b>	<b>39.304</b>	<b>11.337</b>

Elaboração: Denise Lobato Gentil. Dados deflacionados pelo IPCA.

Fontes: Minist. da Previdência, Boletim Estatístico da Previdência Social.; Minist. do Planejamento - SOF, Min. da Fazenda, Tesouro Nacional. Resultado Fiscal do Governo Central.

“Precisamos de uma  
análise não convencional  
para o problema da  
previdência social no  
Brasil”

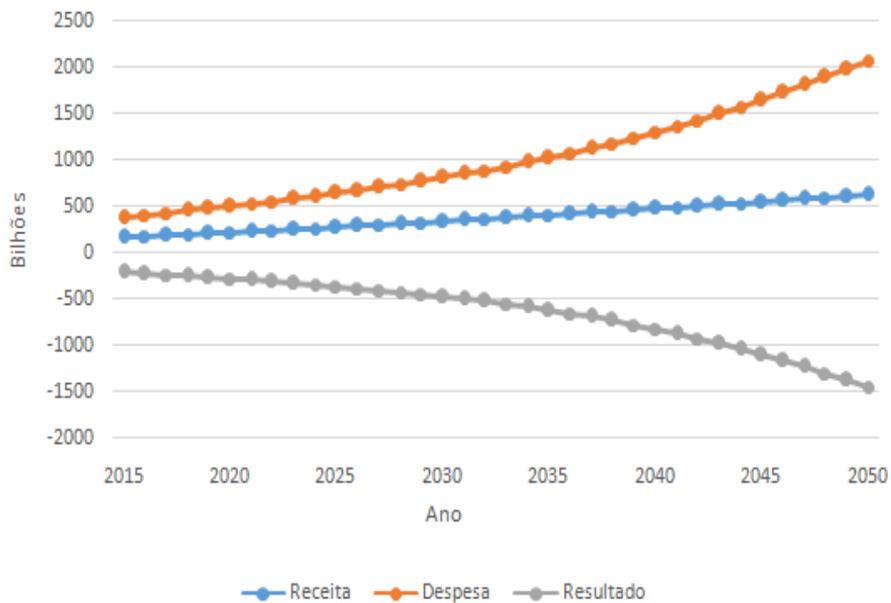


CENÁRIOS PARA O  
FUTURO

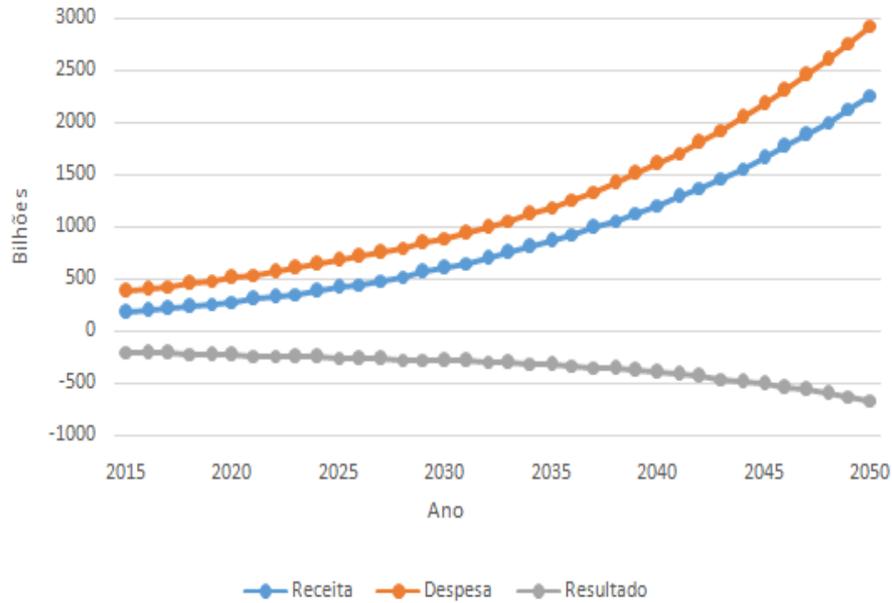
# UMA OPÇÃO DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA PELO LADO DAS RECEITAS

CENÁRIOS	PRODUTIVIDADE	RECEITA	EMPREGO FORMAL
Cenário pessimista	0,70%	1,30%	1,50%
Cenário moderado	1,00%	2,00%	2,00%
Cenário otimista	1,20%	3,50%	2,40%

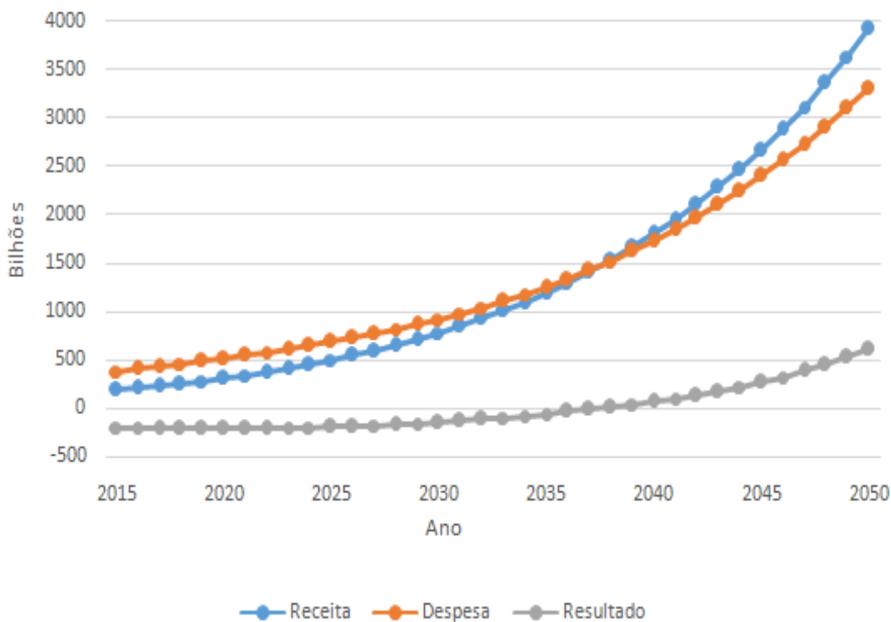
### Cenário de referência



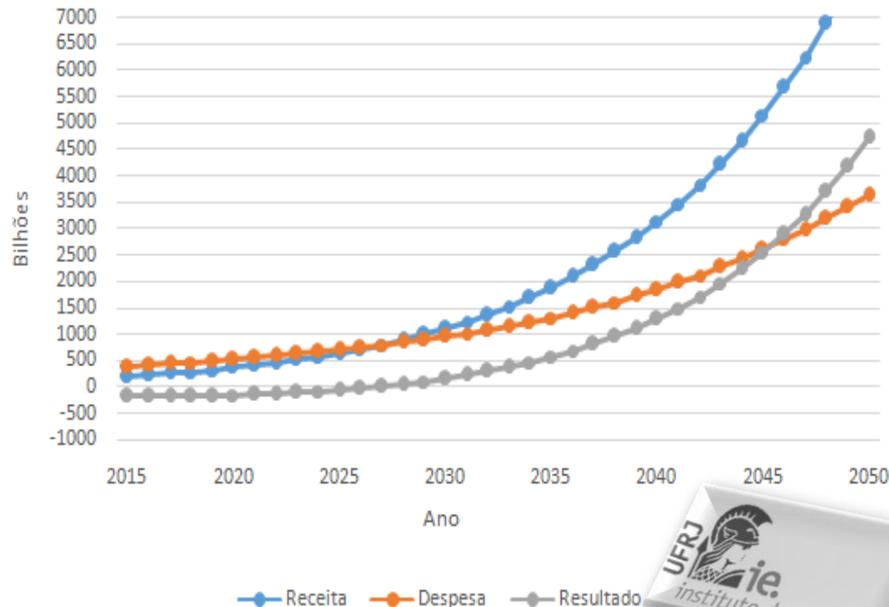
### Cenário pessimista



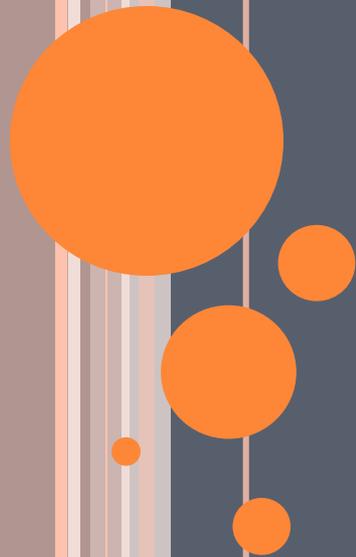
### Cenário moderado



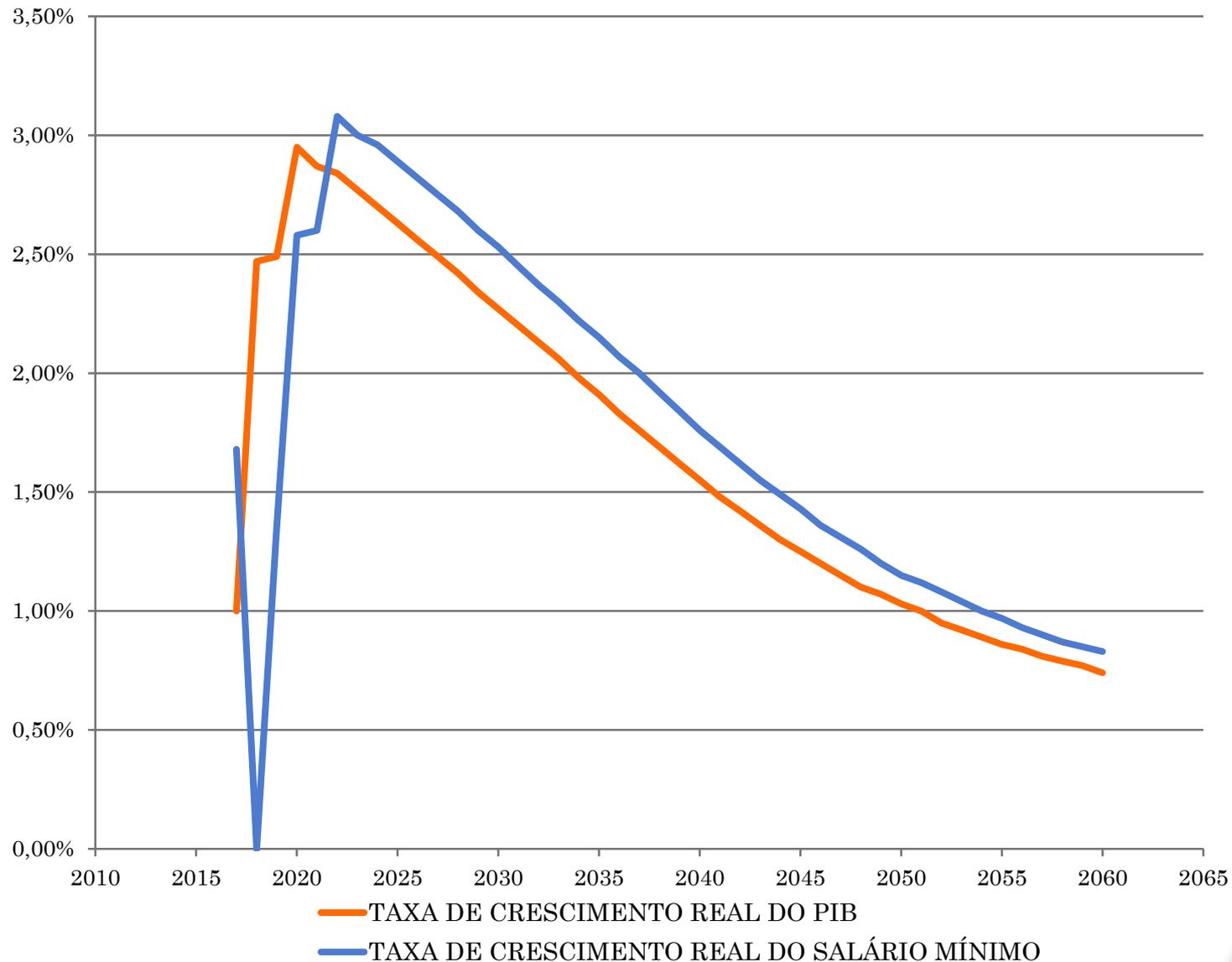
### Cenário otimista



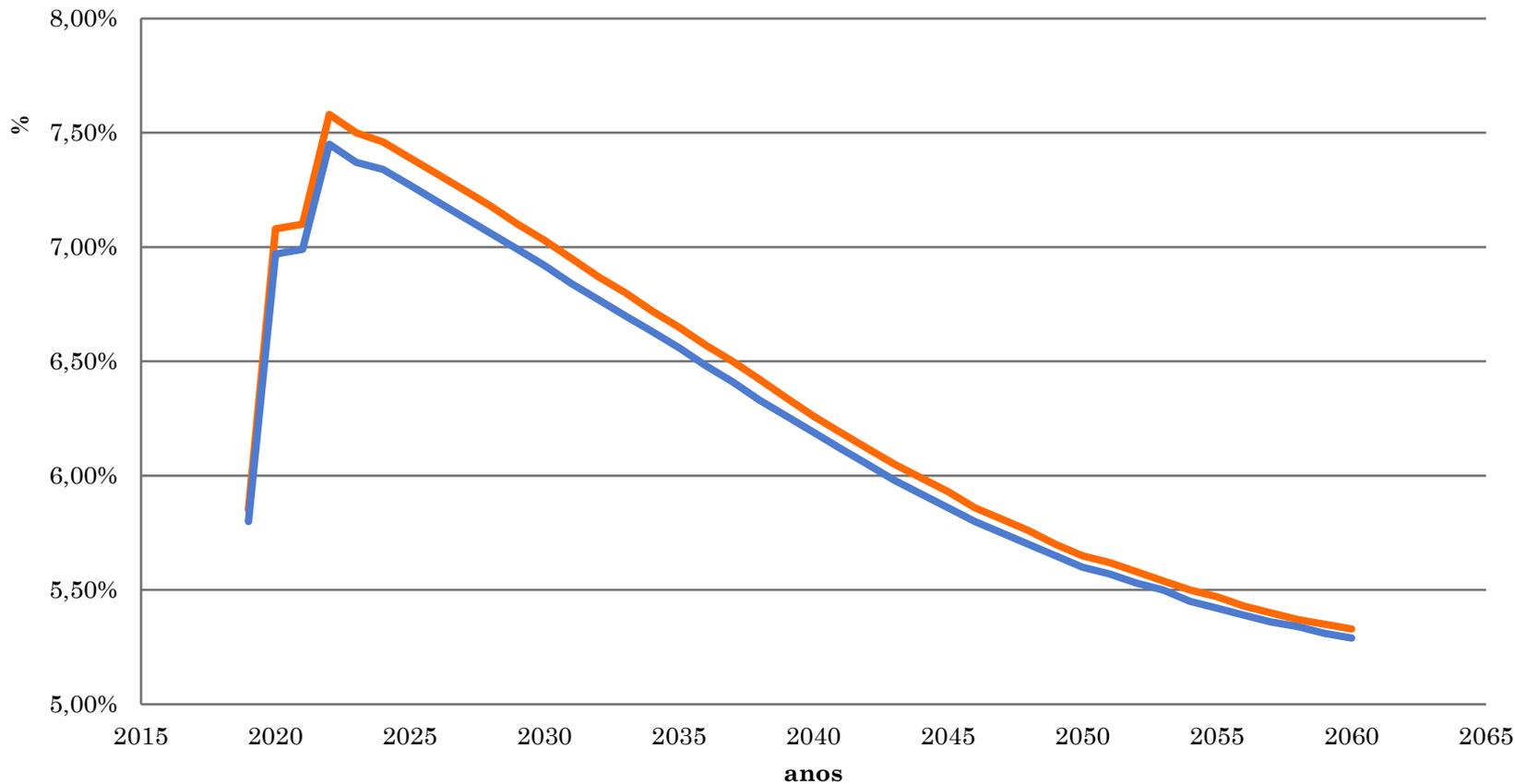
# NOVO MODELO ATUARIAL DO GOVERNO FEDERAL



# NOVO MODELO ATUARIAL DO GOVERNO FEDERAL



# NOVO MODELO ATUARIAL DO GOVERNO



- TAXA DE CRESCIMENTO DO SALARIO MÍNIMO
- CORREÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO PELA REGRA ATUAL

# QUAIS OS PRINCIPAIS DETERMINANTES DA DÍVIDA PÚBLICA DO BRASIL?



**SERIA, DE FATO, A  
PREVIDÊNCIA SOCIAL?**

# FATORES CONDICIONANTES DA DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO FEDERAL

R\$ milhões. Posição em dezembro.

Discriminação	2014	2015	2016
Dívida líquida total - saldo	1 883 147	2 136 888	2 892 913
Dívida líquida - var. ac. ano	256 812	253 741	756 025
Primário	32 536	111 249	155 791
Juros nominais	311 380	501 786	407 024
Ajuste cambial	- 96 075	- 385 743	198 558
Outros	9 970	26 449	- 5 347

Fonte: Banco Central.

**Em 2016, 54% do crescimento da dívida foi decorrente dos juros nominais elevados; 26% foi decorrente do câmbio valorizado. Ou seja, 80% da DÍVIDA PÚBLICA cresceu como resultado das operações de política monetária e cambial: operações compromissadas (para definir a taxa de juros e câmbio); 21% foi resultado primário.**